O MODO COMO A REDUÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO NOVO ENSINO MÉDIO AFETOU O ENSINO E APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA NA ECI SERVELIANO

Izabele do Nascimento Arruda, UFCG[1]
Faustino Teatino Cavalcante Neto, UFCG[2]

Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho (Educação, Ensino e Sociedade)

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo, analisar de que modo a redução da carga horária do novo ensino médio da disciplina de sociologia afetou o processo de ensino e aprendizagem na Escola Cidadã Integral Serveliano de Farias Castro no Município de Caraúbas – PB. Observar os efeitos oriundos da redução de carga horária da disciplina de ciências humanas e sociais regidas pela Lei Federal 13.450 do Novo Ensino Médio. Desse modo os métodos utilizados foram qualitativos, com isso, o caráter qualitativo da pesquisa visa descrever as ações, compreender os fatos postos e observar as diferenças do objeto da pesquisa. Tendo em vista observações críticas, caráter subjetivo e critérios valorativos. Essa pesquisa é de natureza exploratória, tem como objetivo principal compreender os impactos afetam o ensino e aprendizagem da disciplina de sociologia. A proposta desse trabalho, é observar a implantação do Novo Ensino Médio a partir de 2020 em uma Escola da Rede Estadual de Ensino no município de Caraúbas – PB, e com isso ver quais foram os principais desafios no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Sociologia. No entanto, é importante ressaltar que a implementação do Novo Ensino Médio ainda está em curso e enfrenta desafios, como a falta de estrutura, recursos nas escolas e

[1] Graduanda do Curso da Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, CDSA/UFCG-- Área das Ciências Humanas e Sociais. izabelearruda2@gmail.com;
[2] Doutor do Curso da Licenciatura interdisciplinar em Educação do Campo – CDSA/UFCG - Área das Ciências Humanas e Sociais. Universidade Federal de Campina Grande. faustinoteatinoneto@gmail.com

formação adequada dos professores e a necessidade de adaptação das instituições de ensino. Portanto, o impacto do Novo Ensino Médio ainda está em processo de consolidação e avaliação, sendo necessário acompanhar de perto a sua implementação.

Palavras-chave: novo ensino médio; desafios; ensino e aprendizagem

1. Introdução

O presente trabalho, do curso de pós-graduação do Mestrado Profissional em Sociologia em Rede Nacional – ProfSocio, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), intitulado "**O MODO COMO A REDUÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO NOVO ENSINO MÉDIO AFETOU O ENSINO E APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA NA ECI SERVELIANO".** O atual momento vivenciado com o NOVO ENSINO MÉDIO, impactou diretamente os currículos das escolas públicas brasileira, e não ia ser diferente com a Escola Cidadã Integral Serveliano de Farias Castro no município de Caraúbas – PB.

O Novo Ensino Médio é uma reforma educacional que busca promover mudanças significativas no currículo e na estrutura do ensino médio. Foi aprovado no Brasil em 2017, por meio da Lei nº 13.415, e propõe uma série de transformações para tornar o currículo mais flexível, voltado para a formação integral dos estudantes e alinhado com as demandas do século XXI.

No ano de 2020, a Escola Estadual passar a fazer parte da expansão das Escolas Cidadãs Integral do Estado da Paraíba. Segundo dados da Secretária de Educação, o Programa de Escola Cidadã integral é um novo modelo de escola pública implantado na Paraíba em 2016 e que tem a proposta de organização e funcionamento em tempo único (integral). É uma política pública e está inserida no Plano Nacional de Educação, de acordo com a meta 6: "Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos (as) alunos (as) da educação básica" e no Plano Estadual de Educação.

Uma das principais mudanças trazidas pelo Novo Ensino Médio é a flexibilização curricular. Antes da reforma, o currículo era dividido em disciplinas obrigatórias e rígidas. Agora, os estudantes têm a possibilidade de escolher itinerários formativos que sejam mais adequados aos seus interesses e seus projetos de vida.

2. Metodologia

O método científico de pesquisa vai estudar ferramentas e instrumentos baseados em evidência, com características detalhadas das estratégias que vão ser utilizadas no decorrer da pesquisa. Diante das inúmeras formas de conhecimento, o que é afinal conhecimento científico. Ressalta, ainda, Fonseca (2002, p. 11):

> O conhecimento científico é produzido pela investigação científica, através de seus métodos. Resultante do aprimoramento do senso comum, o conhecimento científico tem sua origem nos seus procedimentos de verificação baseados na metodologia científica. É um conhecimento objetivo, metódico, passível de demonstração e comprovação. O método científico permite a elaboração conceitual da realidade que se deseja verdadeira e impessoal, passível de ser submetida a testes de falseabilidade. Contudo, o conhecimento científico apresenta um caráter provisório, uma vez que pode ser continuamente testado, enriquecido e reformulado. Para que tal possa acontecer, deve ser de domínio público.

O conhecimento científico é uma forma de conhecimento que se diferencia do senso comum por sua base em métodos rigorosos e sistemáticos. Com isso, o caráter qualitativo da pesquisa visa descrever as ações, compreender os fatos postos e observar as diferenças do objeto da pesquisa. Tendo em vista observações críticas, caráter subjetivo e critérios valorativos.

Essa pesquisa é de natureza exploratória, tem como objetivo principal compreender os principais desafios do Novo Ensino Médio afetaram o ensino e aprendizagem na disciplina de Sociologia. As fontes utilizadas na pesquisa são as primárias, pois são informações diretas ao pesquisador.

Com isso aborda a questão dos métodos de pesquisa nas ciências e destaca que não existe um método superior ao outro. Em vez disso, o bom método é aquele

que leva o pesquisador a obter respostas para suas perguntas e a desenvolver o objeto de estudo de acordo com a proposta da pesquisa. Isso significa que a escolha do método deve estar adequada ao problema de pesquisa e aos objetivos do estudo.

3. Resultados e Discussão

Em fevereiro de 2017 entrou em vigor a Lei Federal 13.415 que instituía uma nova grade curricular no Ensino Médio, uma formatação diversificada com disciplinas da Base Nacional Comum Curricular e a Base Diversificada. Essas novas disciplinas iriam flexibilizar o currículo com isso altera as Leis n º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

Essa nova alteração impactou diretamente milhões de estudantes espalhados nas mais de 178 mil escola segundo dados do último Censo Escolar de 2022. Com essa nova mudança gerou uma série de consequência no cotidiano escolar. Entre as consequências do NOVO ENSINO MÉDIO está a evasão escolar além da precariedade no processo de formação e capacitação dos profissionais que atual no chão da escola.

Essa pesquisa tem relevância de pontuar o quanto isso impacta na vida e no cotidiano dos alunos. O novo ensino gera desigualdade de acesso com itinerários formativos que na prática não são efetivados na escola. Por fim destaco falta de investimento e capacitações dos professores, a transição para o novo ensino médio exige uma preparação adequada dos professores para a implementação de metodologias ativas, avaliação formativa e desenvolvimento de competências.

4. Conclusões

No Brasil, o ensino médio é a última etapa da educação básica, e tem a duração de três anos. Ao longo dos anos, o sistema educacional brasileiro enfrentou diversos desafios, como altas taxas de evasão escolar, falta de infraestrutura adequada nas escolas, currículo desatualizado e dificuldades na preparação dos alunos para o mercado de trabalho ou para o ensino superior.

Isso ressalta a desigualdade educacional e social presente no sistema educacional, apontando para a segregação histórica entre a educação geral e a educação profissional. Além disso, destaca a importância da qualidade do ensino oferecido às diferentes camadas da sociedade e como isso pode afetar as perspectivas futuras dos estudantes.

Com isso a importância de se repensar o ensino médio e as políticas educacionais de forma a garantir uma educação de qualidade para todos, superando a segregação histórica entre as diferentes modalidades de ensino e promovendo a igualdade de oportunidades para todos os estudantes, independentemente de sua origem social ou econômica.

5. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018; Acesso em: 22 de out. 2023;

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. Acesso em: 22 de out. 2023;

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO. Publicado: 27/06/2023. **Rede Estadual de Ensino da Paraíba tem a 2ª maior proporção de alunos em Ensino Integral**, [*S. l.*], 27 jun. 2023.Acesso em: 22 out. 2023

GOVERNO FEDERAL. Diário Oficial da União publicou nesta sexta-feira, 23, a Medida Provisória nº 746, **NOVO ENSINO MÉDIO**, [*S. l.*], 22 set. 2016. Disponível em: sexta-feira 23 de setembro de 2016. Acesso em: 22 out. 2023.